

Prezada Reitora, Sra. Valéria Correia,

Prezado Vice-Reitor, Sr. José da Cruz,

Prezadas/os companheiras/os da Adufal - Associação dos dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas,

Prezadas/os companheiras/os do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas,

**NOTA DE APOIO À MARIA DE FÁTIMA SILIANSKY DE ANDREAZZI,
SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES,
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, E À AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA**

Considerando a Moção de Repúdio emitida pelo Sindicato Estadual dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares no Estado de Alagoas (SINDSERH - Alagoas), datada em 02 de junho de 2017, em razão de discurso proferido pela Superintendente do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA)/EBSERH, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maria De Fátima Siliansky De Andreazzi;

Considerando a garantia constitucional da autonomia universitária, prevista no art. 207, caput e §1º da Constituição Federal de 1988;

Considerando a defesa intransigente dos trabalhadores, independentemente do tipo de vínculo com o HUPAA-UFAL, e sua importância para a tarefa de construir o atendimento hospitalar como função pública, gratuita e universal de atendimento à saúde;

Considerando a prerrogativa da missão do HUPAA-UFAL, que é de ensino, pesquisa e extensão, vinculados intrinsecamente à natureza pública da UFAL;

Considerando a liberdade de expressão e de livre manifestação de opiniões, ideias, pensamentos pessoais, sem ameaças de retaliações ou censura por parte do Estado, daqueles que o representam e da sociedade, prevista como direito fundamental no Art. 5, IX da Constituição Federal de 1988;

Manifestamos apoio à superintendente Maria De Fátima Siliansky De Andreazzi e à Magnífica Reitora da UFAL, Maria Valéria Correia, reconhecendo a legitimidade da atual direção do HUPAA-UFAL e que a situação instalada retrata um ataque, de cunho autoritário, aos que lutam pela qualidade dos serviços públicos e à Autonomia Universitária. Além disso, percebe-se que essa atitude autoritária está em sintonia com a política do Governo Federal de desmonte do sistema de saúde, através da redução drástica de recursos para os Hospitais Públicos.

Porto Alegre, 03 de junho de 2017.

Diretoria da Seção Sindical ANDES / UFRGS